

**EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 12/2024**

**SELEÇÃO DE PROJETOS PARA FIRMAR TERMO DE EXECUÇÃO CULTURAL COM RECURSOS DA POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC DE FOMENTO À CULTURA – PNAB (LEI Nº 14.399/2022)**

**ANEXO II**

**FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO**

**PESSOA FÍSICA, MEI OU PARA GRUPO E COLETIVO SEM PERSONALIDADE JURÍDICA (SEM CNPJ)**

**1. DADOS DO AGENTE CULTURAL**

Nome Completo: **CLADENIR DIAS DE LIMA**

Nome artístico ou nome social: **DENI DIAS**

**Mini Currículo**

Cladenir Dias de Lima (DENI DIAS): Artista Híbrido, doutor em Artes Visuais pela UNESP/SP na linha de pesquisa de Processos e Procedimentos Artísticos sob orientação do professor Dr. Sergio Romagnolo. É um dos fundadores do Coletivo ARTE MAIS: criações coletivas e IACAM (Instituto Artístico Cultural Arte Mais) vem ao longo dos anos produzindo e desenvolvendo oficinas artísticas no intuito de aproximar a ARTE e PÚBLICO desmistificando que a Arte seja apenas para um grupo restrito de pessoas. Em 2024 desenvolveu oficinas para o grupo T21 (SINDROME DE DOWN) com a técnica de Lambe Lambe inclusiva e produziu Lambes nas cidades de Lorena e Pindamonhangaba, além de realizar exposição individual de cianotipias e pinturas no Instituto Federal do Rio de Janeiro campus Resende. Além de intensificar suas ações enquanto Produtor Cultural procura organizar e sistematizar projetos para leis de incentivo a cultura. Destacando projetos aprovados e desenvolvido pelos Editais Municipais e Estaduais: Corporicidade: uma hibridação entre o corpo e a cidade,

Empoderarte: mulheres suas histórias e suas estampas, Poéticas do (In) Perfeito, Poéticas Híbridas -Serra da Mantiqueira, Mulheres Negras em Foco, Quando Vier a Primavera, Festival Cine Urutu. Os projetos desenvolvidos são base para seus estudos e produções artísticas relatados na forma de artigos publicados em Congressos científicos de Arte, Exposições individuais e coletivas, hibridando a poética do fazer a sistematização e validação dos universos acadêmicos e artísticos.

**Pertence a alguma comunidade tradicional?**

**( x ) Não pertence a comunidade tradicional**

**Gênero:**

(x) Homem cisgênero

Raça, cor ou etnia:

(x) Branca

Você é uma Pessoa com Deficiência - PCD?

(x) Não

Qual o seu grau de escolaridade?

( x ) Pós Graduação Completo

Qual a sua renda mensal fixa individual (média mensal bruta aproximada) nos últimos 3 meses?

(x) De 3 a 5 salários mínimos

Você é beneficiário de algum programa social?

(x) Não

Vai concorrer às cotas?

(x) Não

Seu projeto será realizado em um local de vulnerabilidade social ou para grupos minoritários, conforme descrito no item 5.6 do edital?

( x ) Sim

Se sim, em/para qual?

Instituições inclusivas da cidade de Pindamonhagaba

Qual a sua principal função/profissão no campo artístico e cultural?

(x) Artista, Artesão(a), Brincante, Criador(a) e afins.

## PESSOA JURÍDICA

### 1. DADOS DO AGENTE CULTURAL

Razão Social: **CLADENIR DIAS DE LIMA**

Nome fantasia: **ARTE MAIS CRIAÇÕES COLETIVAS**

Gênero do representante legal

Homem cisgênero

Raça/cor/etnia do representante legal

branca

Representante legal é pessoa com deficiência - PCD?

Não

Seu projeto será realizado em um local de vulnerabilidade social?

Sim

Se sim. Qual?

Instituições inclusivas e escolas públicas municipais

Seu projeto será realizado para grupos minoritários?

Sim      ( ) Não

Se sim. Qual?

Pessoas PCDs visuais

Escolaridade do representante legal

Pós Graduação completo

### 2. DADOS DO PROJETO

Nome do Projeto: CONEXÕES SENSORIAIS

Escolha a categoria a que vai concorrer: Categoria 02: Projeto de Linguagens Artísticas.

Descrição do projeto

O projeto "CONEXÕES SENSORIAIS" é uma iniciativa inclusiva que visa integrar pessoas com deficiência ao universo das artes plásticas, promovendo uma experiência sensorial imersiva e

reflexiva. Com o tema "OS SENTIDOS DA VIDA", a primeira edição do projeto busca ampliar o acesso e a participação do público PCD em eventos culturais, especialmente nas artes visuais, por meio de uma exposição que explora sentidos como o tato, o paladar, a visão, o olfato e a audição. A exposição será criada no sentido de coautoria entre o Curador Artista PCD Visual Gabriel Quirino e o Artista Visual Deni Dias.

A proposta de ter todos os visitantes interagindo com as obras cria um espaço de empatia e compreensão, incentivando uma percepção que vai além da visão. Essa experiência permite aos participantes vivenciarem o mundo de uma nova maneira, promovendo uma conexão mais profunda com os outros sentidos e estimulando uma forma alternativa de interação com a arte.

Segundo a Lei 13146/2015 em seu Art. 42. A pessoa com deficiência tem direito à cultura, ao esporte, ao turismo e ao lazer em igualdade de oportunidades com as demais pessoas, sendo-lhe garantido o acesso:

I - a bens culturais em formato acessível;

II - a programas de televisão, cinema, teatro e outras atividades culturais e desportivas em formato acessível; e

III - a monumentos e locais de importância cultural e a espaços que ofereçam serviços ou eventos culturais e esportivos.

Segundo o Observatório Educacional e Gestão (2024):

Levantamento do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) demonstra como, em uma década (2003-2013) de investimento em práticas inclusivas, as matrículas de jovens com deficiência no Ensino Médio aumentaram quase 88%. Já no Ensino Superior, o aumento ficou pouco acima dos 83%. Nos últimos anos, esse aumento se manteve: em 2020, o número de matrículas de estudantes com deficiência chegou a 1,3 milhão, um aumento de 34,7% em relação a 2016. Além disso, entre os estudantes de 4 a 17 anos, observa-se que o percentual de matrículas em turmas e escolas inclusivas continuou aumentando gradativamente, passando de 89,5%, em 2016, para 93,3%, em 2020.”

Esses números mostram que é de extrema importância o investimento e promoção de atividades que tenham por objetivo a inclusão. Sendo assim, o projeto “CONEXÕES SENSORIAIS” contribui também para a formação de artistas e público em relação à acessibilidade, incentivando os artistas a criarem obras que considerem as necessidades e as possibilidades de interação de pessoas com deficiência. Ao provocar reflexões sobre inclusão e acessibilidade no universo cultural, o projeto se torna um marco para o desenvolvimento de iniciativas futuras, incentivando que a arte seja um espaço verdadeiramente acessível e acolhedor para todos. A iniciativa alinha-se ao objetivo de democratizar o acesso à cultura e pode servir como um modelo inspirador para outras atividades voltadas à inclusão no cenário artístico e cultural

### Objetivos do projeto:

- Democratizar o acesso e participação de pessoas PCDs às visitações de exposições de Artes Visuais;
- Formar os artistas e o público para as ações inclusivas;
- Criar um ambiente que possibilite o contato com as artes plásticas contemporâneas com foco nos sentidos da audição, olfato, paladar, visão e tato.
- Ampliar o debate sobre inclusão por meio de ações de acessibilidade.

### Metas:

- Realizar **1 (uma) exposição de Artes Visuais inclusiva e interativa (200 visitas)**;
- Promover a parceria de um **artista PCD Visual e um artista Visual** para criação da exposição;
- Realizar **2 (dois) Encontros Presenciais** no formato de roda de diálogo com os artistas criadores para promover reflexões sobre inclusão por meio da ARTE **(50 participações)**;
- Trazer **4 (quatro) escolas públicas periféricas** para visitar a exposição e desenvolver oficinas de artes visuais; **(60 alunos)**;
- Promover **4 (quatro) mediações durante a visitação a exposição e oficinas** aos alunos PCDs; **(40 participantes)**;

### Perfil do público a ser atingido pelo projeto:

O projeto terá como público alvo principal participantes de Instituições inclusivas da cidade como T21 Pinda (síndrome de Down), Instituto Autista de Pinda e APAE, além de receber alunos de escolas públicas periféricas. A exposição será aberta a todas as idades, havendo separação por idade apenas quando tivermos grupos grandes agendados. Além desse público o espaço será aberto para todos os que queiram ampliar os sentidos e fortalecer a luta contra a inclusão social, democratização e ampliação da Arte.

### Sua ação cultural é voltada prioritariamente para algum destes perfis de público?

#### Pessoas com deficiência

### Medidas de acessibilidade empregadas no projeto

Acessibilidade arquitetônica:

rotas acessíveis, com espaço de manobra para cadeira de rodas;

rampas;

iluminação adequada;

**Acessibilidade comunicacional:**

a linguagem simples;

**Acessibilidade atitudinal:**

**contratação de profissionais com deficiência e profissionais especializados em acessibilidade cultural;**

**Informe como essas medidas de acessibilidade serão implementadas ou disponibilizadas de acordo com o projeto proposto.**

O projeto prevê a contratação de um artista PCD visual para desenvolver um processo de criação em coautorias junto a um artista visual de uma exposição de Artes Visuais inclusiva, onde serão abordados a interatividade com as obras e a percepção e ampliação dos sentidos. As oficinas aos alunos de escolas e instituições também serão geridas por profissionais que trabalham com inclusão, promovendo assim um ambiente acolhedor e estimulante.

**Local onde o projeto será executado:**

O projeto será realizada na sede do IACAM (Instituto Artístico Cultural Arte Mais).

**Previsão do período de execução do projeto**

Data de início: 02/01/2025

Data final: 30/06/2025

## Equipe

Informe quais são os profissionais que atuarão no projeto, conforme quadro a seguir:

Nome do profissional/empresa	Função no projeto	Mini currículo
CLADENIR DIAS DE LIMA (DENI DIAS)	ARTISTA	Produtor Cultural, Artista Híbrido, Arte Educador.
GABRIEL QUIRINO	CURADOR ARTISTA	Educador Social, MC que utiliza das palavras para se expressar e levar sua mensagem de inclusão e Arte.
ALBERTO EDUARDO REGO LINS (EDU LINS)	COORDENAÇÃO GERAL	Arte Educador, Arte Terapeuta, Artista.
DJALMA DEMETRIO SANTOS JR.	FOTOGRAFO	Fotografo, designer gráfico;

**DENI DIAS:** Artista Híbrido, doutor em Artes Visuais pela UNESP/SP na linha de pesquisa de Processos e Procedimentos Artísticos sob orientação do professor Dr. Sergio Romagnolo. É um dos fundadores do Coletivo ARTE MAIS: criações coletivas e IACAM (Instituto Artístico Cultural Arte Mais) vem ao longo dos anos produzindo e desenvolvendo oficinas artísticas no intuito de aproximar a ARTE e PÚBLICO desmistificando que a Arte seja apenas para um grupo restrito de pessoas. Em 2024 desenvolveu oficinas para o grupo T21 (SINDROME DE DOWN) com a técnica de Lambe Lambe inclusiva e produziu Lambes nas cidades de Lorena e Pindamonhangaba, além de realizar exposição individual de cianotipias e pinturas no Instituto Federal do Rio de Janeiro campus Resende. Além de intensificar suas ações enquanto Produtor Cultural procura organizar e sistematizar projetos para leis de incentivo a cultura. Destacando projetos aprovados e desenvolvido pelos Editais Municipais e Estaduais: Corporicidade: uma hibridação entre o corpo e a cidade, Empoderarte: mulheres suas histórias e suas estampas, Poéticas do (In) Perfeito, Poéticas Híbridas -Serra da Mantiqueira, Mulheres Negras em Foco, Quando Vier a Primavera, Festival Cine Urutu. Os projetos desenvolvidos são base para seus estudos e produções artísticas relatados na forma de artigos publicados em Congressos científicos de Arte, Exposições individuais e coletivas, hibridando a poética do fazer a sistematização e validação dos universos acadêmicos e artísticos.

**GABRIEL QUIRINO:** É um MC, deficiente visual conhecido na Cultura do Hip Hop como Gabrielzinho Manos Crew, nascido na cidade de Lorena-SP, aonde até hoje reside. Iniciou na Cultura do Hip Hop em 2009, no seu primeiro coletivo chamado Manos Crew, após o término do mesmo no ano de 2013 foi um dos idealizadores do Projeto Ellos que atualmente tornou-se um grupo agregando o Hip Hop no nome (Ellos Hip Hop) e também em 2016 foi um dos fundadores do projeto De Quebrada em Quebrada e no ano de 2019 foi um dos organizadores da 1ª Semana do Hip Hop de Lorena-SP. Participou do Festival de Rap no ano de 2018 em São Paulo, Jubra 2017 em Fortaleza, em Lorena participou de algumas edições do Natal de Luzes na Praça Municipal, algumas edições do Arena Show, intervenções nas Fundações Casas, Escolas Estaduais e Municipais em Lorena e região, alguns eventos socioculturais

que ocorreram no Vale do Paraíba e Abertura do Show do Ao Cubo em Lorena no ano de 2009 e Abertura do Show da Família Kapone no ano de 2010. Em 2022 integra a comissão do coletivo Quilombo vale Reexiste Lorena no qual desenvolve diversas atividades socioculturais é um dos idealizadores do Projeto musical Pretos chatos 2023 e um dos idealizadores do Projeto cultural Coletividade.

**EDU LINS:** Artista, Arte educador, graduado em Pedagogia pela Universidade Bandeirante de São Paulo (UNIBAN), Graduando em licenciatura em Artes pela FASC – Faculdade Santa Cecília de Pindamonhangaba e Pós-graduando em ArteTerapia. Atuou 20 anos na área social, como gestor e coordenador de projetos no Instituto Pivi - São Paulo. Implantou diversos projetos pelo estado de São Paulo, tais como: Mãos a Arte, Artesanato e Agricultura familiar e Artesanato Cerâmico em Apiaí. Entende a Arte como um meio de expressar e criar espaços de comunicação e de identidade individual e coletiva. Nessa perspectiva ajudou a fundar I.A.C.A.M, sendo o atual Presidente. Como oficinairo desenvolveu oficinas de arte para as várias faixas etárias e nos mais variados locais (Centros comunitários, SESC, Praças e eventos institucionais e independentes) são elas: oficinas de Pintura Batik, xilogravura, desenho, dobradura, escultura e cerâmica.

**DJALMA DEMETRIO JR.:** Artista que interliga linguagens artísticas, hibridando fotografia, música, escultura, desenho, pintura as novas tecnologias. Está concluindo a graduação em Licenciatura em Artes Visuais pela Faculdade Santa Cecília. É integrante e fundador do I.A.C.A.M, no qual desenvolveu diversos projetos nas mais diversas funções (oficineiro, fotografo, designer gráfico). Vem ao longo dos últimos anos desenvolvendo ações enquanto Agitador Cultural, junto a Banda Musical GUERILHA VERBAL promovendo ações de resistências sociais e culturais na cidade de Pinda e região, são elas Ensaio aberto cultural; desde 2017, - Vila Rica solidária; realizada desde 2005, Pinda Positivo – VI edições.

### Cronograma de Execução

Atividade	Etapa	Descrição	Início	Fim
Coordenação Geral	Pré – produção	Organização das atividades, contratação do artista, definição de datas, horários, aquisição de materiais, contato com as escolas e Instituições inclusivas da cidade.	02/01/2025	30/06/2025
Comunicação	Pré-produção	Divulgação do projeto nos veículos de imprensa	02/01/2025	30/06/2025
Aquisição dos materiais para criação das obras e para as oficinas	Pré – produção	Materiais utilizados durante as oficinas de contrapartida e produção das obras.	02/01/2025	20/02/2025
Divulgação	Produção	Divulgação nas redes sociais e canais impressos	02/01/2025	30/06/2025
Contratação dos artistas	Produção	Desenvolvimento das obras que serão expostas	02/01/2025	30/04/2025
Registro foto/vídeo	Produção	Acompanhamento visual das atividades para postagens nas redes sociais	02/01/2025	30/06/2025
Exposição	Produção	Montagem da exposição e abertura para visitação no Instituto Artístico Cultural Arte Mais e rodas de diálogo.	01/04/2025	30/05/2025
Oficinas de contrapartida	Produção	Desenvolvimento de oficinas aos alunos visitantes da exposição	01/04/2025	30/05/2025
Relatório das atividades	Pós - Produção	Apresentação escrita do desenvolvimento das atividades	01/06/2025	30/06/2025
Relatório financeiro	Pós - Produção	Apresentação das notas fiscais utilizadas no projeto	01/06/2025	30/06/2025

### Estratégia de divulgação:

O projeto prevê a divulgação nas redes sociais (Instagram) através de posts de desenvolvimento do projeto e através de chamadas e convites realizados pelo consultor PCD Visual Gabrielzinho e pelo artista Deni Dias. O projeto prevê ainda a divulgação através do jornal impresso TRIBUNA DO NORTE (distribuído gratuitamente por vários pontos culturais, comercios e órgãos públicos e privados da cidade).

### Projeto possui recursos financeiros de outras fontes? Se sim, quais?

( x ) Não, o projeto não possui outras fontes de recursos financeiros

### O projeto prevê a venda de produtos/ingressos?

O projeto não prevê a venda de produtos e ingressos.

### 3. PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

Descrição do item	Justificativa	Unidade de medida	Valor unitário	Quantidade	Valor total
Coordenador Geral	Responsável pela organização e sistematização do projeto	Cachê	4.000,00	1	4.000,00
Artista	Artista contratado para criação das obras	Cachê	6.000,00	1	5.000,00
Consultor PCD	Realização da orientação durante a produção das obras	Cachê	4.000,00	1	5.000,00
Divulgação: redes sociais	Divulgação nas redes sociais	Serviço	2.000,00	1	2.000,00
Divulgação: banner	Divulgação impressa	Serviço	500,00	1	500,00
Alimentação	Alimentação para os visitantes da exposição	Verba	800,00	1	800,00
Registro de foto/vídeo	Acompanhamento visual do projeto	Cachê	2.000,00	1	2.000,00
Oficineiro	Oficinas de artes para os visitantes da exposição	Cachê	1.500,00	2	3.000,00

Materiais	Material utilizado durante as oficinas	Verba	546,74	1	546,74
	Materiais para produção das obras	Verba	3.000,00	1	3.000,00
Transporte	Transporte dos alunos das escolas periféricas	Verba	900,00	3	2.700,00
Contador	Serviços contábeis	Serviço	500,00	1	500,00
<b>Total</b>					<b>29.046,74</b>

### 3.1 PLANILHA ORÇAMENTÁRIA MÊS A MÊS

ATIVIDADES	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6
Coordenador Geral	<b>4.000,00</b>					
Artista		<b>5.000,00</b>				
Consultor PCD		<b>5.000,00</b>				
Divulgação: redes sociais	<b>2.000,00</b>					
Divulgação: banner			<b>500,00</b>			
Alimentação				<b>800,00</b>		
Registro de foto/vídeo		<b>2.000,00</b>				
Oficineiro				<b>3.000,00</b>		
Materiais	<b>3.546,74</b>					
Transporte				<b>2700,00</b>		
Contador						<b>500,00</b>
	<b>9.546,74</b>	<b>12.000,00</b>	<b>500,00</b>	<b>6.500,00</b>		<b>500,00</b>